

## A Carta Internacional está de volta ao ringue

José Augusto Guilhon Albuquerque

**D**epois de um curto inverno, nem tão longo, nem tão tenebroso, a Carta Internacional está de volta. Tendo completado 10 anos ininterruptos de publicação mensal, a Carta tinha cumprido seu papel e esgotado seu formato. Seu papel foi o de criar uma regularidade no debate, tanto acadêmico quanto informativo, das questões mais relevantes das relações internacionais na perspectiva brasileira. Muitas publicações a precederam, outras se criaram depois, algumas com teor mais acadêmico, outras com vocação mais política, mas nenhuma com a periodicidade mensal que ajudou a criar o hábito

do acompanhamento dos principais temas, questões e acontecimentos no plano da política internacional. Seu formato leve, combinando de maneira harmônica os tons do jornalismo e da análise acadêmica, foi-se avolumando, passando das quatro páginas iniciais até atingir 16 páginas, à medida que o número, a diversidade e a origem regional dos colaboradores ganharam em dimensão e importância. A Carta tornara-se grande demais para um boletim mensal, e demasiado pequena para uma revista acadêmica.

Assim, depois de 10 anos, uma decisão tinha que ser tomada, e essa decisão consistiu em considerar cumprida

a missão da Carta e preparar uma nova fase, com novo formato e novo papel. Essa fase se tornou possível quando Rafael Duarte Villa assumiu a direção do NUPRI e enfrentou a árdua tarefa de recriar a Carta Internacional em formato de revista acadêmica eletrônica quadrimestral. Para cumprir essa tarefa, a Carta já conta com o empenho dos pesquisadores do NUPRI, mas precisará também do apoio dos inúmeros colaboradores que, ao longo de todos esses anos, fizeram do NUPRI e da Carta uma referência nacional e internacional e, mais que tudo, da aceitação dos leitores.

Está lançado o desafio.

### SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO

**3** | América Latina: novo rumo na direção da esquerda?

**Paulo Roberto de Almeida**

**5** | Elementos para uma diplomacia solidária: a crise haitiana e os desafios da ordem internacional contemporânea

**Ricardo Seitenfus**

**13** | O governo Lula em face dos desafios sistêmicos de uma ordem internacional em transição

**José Augusto Guilhon Albuquerque**

**22** | "Querer y no poder": las relaciones de Brasil con la Unión Europea durante el gobierno Lula

**Bruno Ayllón Pino**

**33** | Desafios islamistas e respostas ocidentais: o debate sobre o Islã e o Oriente Médio nos EUA desde o 11 de setembro de 2001

**Peter Demant**

**41** | O contencioso Brasil x Estados Unidos sobre patentes farmacêuticas na OMC

**Marcelo Fernandes de Oliveira**

**52** | Elementos para a construção de uma cooperação Brasil-Índia: inovação tecnológica e comércio internacional

**Marcos Costa Lima e**

**Suranjit Kumar Saha**